SMPM em Movimento realiza ação sobre violência contra a mulher para gestantes atendidas pelo Hospital Esaú Matos

Date : 27-02-2025

Esta semana, grávidas que passavam por consultas e exames de pré-natal no Hospital Municipal Esaú Matos puderam saber mais sobre os tipos de violência contra a mulher, como agir em casos de violência, e as formas de obter ajuda. Foi a SMPM em Movimento, que consiste em ação preventiva da violência contra mulher.

Luana Paiva, 27 anos, está com 35 semanas e 3 dias de gestação do seu primeiro filho. Ela vai ao Esaú Matos regularmente fazer o pré-natal e participou da palestra, que considerou muito importante. “Tem uns 4 anos que eu sofri essa violência, tanto verbal quanto física. Eu tive todo o apoio, todo o acompanhamento certinho, então acho muito importante ter essas palestras em lugares assim, porque tem muitas mulheres que têm medo de pronunciar. Como sofri, eu aconselho todas as mulheres: não tenham medo, porque a gente recebe toda assistência que a gente precisa”, revelou.

“A gente vem esclarecer qual são os tipos de violência e que as mulheres saibam sobre os direitos delas, saibam que existe um serviço que pode ouvi-las, pode acolhê-las. E se elas se identificarem ou souberem de alguma mulher que precisa do serviço, a gente planta uma sementinha e espera que elas possam nos procurar ou indicar para nós outras mulheres”, explica a gerente do Centro de Referência Albertina Vasconcelos, Maiara Sousa.

A gerente informa que o Crav conta com assistente social que acolhe essas mulheres e verifica a necessidade de encaminhá-las para outros serviços, como atendimento psicológico e orientação jurídica. Ainda segundo Maiara, outras rodas de conversa serão realizadas no hospital.

Adriana da Silva, 42 anos, é técnica em Enfermagem e está grávida do segundo filho. Ao assistir a palestra, também destacou a importância da ação. “É bom porque aí as mulheres se sentem acolhidas, têm até a oportunidade de estar conhecendo o serviço, de como funciona o trabalho. É muito importante, porque muitas mulheres que são tímidas para falar dessas coisas estão passando por isso nas suas casas. Então, foi muito importante mesmo”, comentou.

Ceres Neide

Maiara Sousa

Teresa de Fátima

Segundo a assistente social do Esaú Matos, Teresa de Fátima, o hospital é, geralmente, a primeira unidade a ser procurada quando há mulheres vítimas de violência. “Quando elas chegam aqui, chegam totalmente perdidas, não conhecem os serviços que a Prefeitura tem para oferecer. Além do acolhimento social, psicológico e médico, caso precise, a gente passa segurança para que ela veja que tem direitos e ensina sobre a rede de proteção, que acolhe todas as mulheres vítimas de violência”, disse.

A diretora da FSVC, Ceres Neide Almeida, comentou a importância dessa ação e colocou a instituição aberta para outras atividades como essa. “Aqui, recebemos um número muito grande de mulheres de toda região, seja na pediatria, no pré-natal de alto risco e na internação. Eu tenho certeza que, apesar dos municípios terem esse tipo de ação ou equipamentos que acolhem mulheres, é diferente porque é uma ação específica vindo de uma secretaria voltada para mulheres, que esclarece essas mulheres e elas vão poder identificar no que elas estão sendo violentadas e como elas podem resolver esses problemas. Fiquei muito feliz em receber a SMPM porque esse trabalho é fundamental”.